Experiências Místicas no Uso de Diversos Psicodélicos: Análise de um Survey Online

Luna M. Ursini*, Marcelo Falchi, Natalia Mota, Sidarta Ribeiro, Luís Fernando Tófoli

Resumo

Introdução: Experiências místicas associadas ao uso de psicodélicos têm sido associadas a desfechos positivos de saúde mental em estudos anteriores. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar os determinantes de experiências místicas induzidas por psicodélicos em um questionário online. **Método:** Em uma amostra de 1507 respostas analisou-se a associação uni e multivariada entre escores das quatro dimensões da escala de experiências místicas MEQ30 com as demais variáveis coletadas. **Resultados:** Na análise multivariada, houve associações significativas com as pontuações mais altas nas dimensões da MEQ30, com destaque para a associação do uso de cogumelos psicodélicos/psilocibina com o escores mais altos em todas as dimensões. Os resultados apontam na direção de que os diferentes psicodélicos podem apresentar resultados diversos nas dimensões da MEQ30 e que o uso de cogumelos psicodélicos/psilocibina se mostrou independentemente associado com maiores escores em todas as dimensões da escala.

Palavras-chave: psicodélicos, experiências místicas, escalas psicométricas

Introdução

Pesquisas recentes têm reacendendo o interesse pelas substâncias psicodélicas e sua aplicação na pesquisa e na terapêutica de transtornos mentais. Um importante componente da fenomenologia psicodélica são as experiências místicas, que têm sido associadas em alguns estudos a desfechos positivos. A principal ferramenta psicométrica utilizada para avaliar experiências místicas é denominada *Mystical Experience Questionnaire* (MEQ30), que já foi traduzida e validada para o português brasileiro¹ e é composta por quatro dimensões: experiências místicas; humor positivo; transcendência de tempo e espaço; e inefabilidade. Apesar de sua importância, ainda não se conhece com clareza quais variáveis estão associadas com as respostas a cada uma destas dimensões. Este estudo tem como objetivo avaliar a associação entre as dimensões de uma escala de experiências místicas com o uso de diversas drogas psicodélicas, determinantes individuais ("se"), variáveis do contexto de uso ("setting").

Resultados e Discussão

Este estudo utilizou a amostra de 1507 indivíduos que responderam o questionário online usado para a validação da versão brasileira do Questionário de Experiências Místicas (MEQ30)¹. A partir dos escores contínuos de cada dimensão da escala foram criadas quatro variáveis dicotômicas dividindo os sujeitos entre os que tiveram respostas nulas a leves e os que tiveram respostas de moderadas a extremas. A associação univariada dos escores dicotomizados foi testada com variáveis relacionadas ao indivíduo, às substâncias psicodélicas utilizadas e aos contextos de uso. Todas as associações univariadas com $p \leq 0,25$ foram incluídas no modelo multivariado de regressão logística.

Na análise multivariada da amostra completa houve associações significativas e independentes com os escores mais altos das dimensões da MEQ30, incluindo substâncias utilizadas, dados pessoais e informações de contexto. Relatamos a seguir as associações significativas.

No caso dos dados individuais, o gênero feminino se mostrou associado com a presença de escores mais altos de experiências místicas e humor positivo. A idade

apresentou uma associação inversa com as respostas mais altas em transcendência de tempo e espaço e em inefabilidade. Não ter ensino superior completo mostrou associação aumentada com maiores medidas de experiências místicas e humor positivo.

Todas as dimensões da escala mostraram influências significativas de quais substâncias foram utilizadas. Houve associação do uso de cogumelos psicodélicos/psilocibina com escores altos em todas as dimensões (o uso de MDMA foi a resposta de contraste), sendo que na maioria dos casos a associação com maiores razões de chance nos modelos multivariados (com exceção da dimensão de transcendência de tempo e espaço). Por outro lado, o uso de MDMA se mostrou consistentemente associado a respostas mais baixas em todas as dimensões da MEQ30. Ter usado ayahuasca, LSD ou outras substâncias psicodélicas também esteve associado com respostas mais altas a todas as dimensões, menos a de humor positivo.

No caso das variáveis de contexto, houve uma associação com escores mais altos nas dimensões de transcendência de tempo e espaço e de inefabilidade com o tempo decorrido desde a experiência: quanto mais distante foi a experiência no tempo, maior a chance de escore mais alto. Ter feito uso ritual de psicodélico se mostrou associado com chances mais altas de estar no grupo de respostas mais elevadas de inefabilidade.

Conclusões

Os resultados apontam na direção de que psicodélicos diferentes podem apresentar resultados diversos nas dimensões da MEQ30, com um destaque na resposta ao uso de psilocibina/cogumelos psicodélicos e que variáveis pessoais como sexo, idade e escolaridade, ou contextuais como uso ritual ou tempo desde o uso podem influenciar tais dimensões.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UNICAMP e ao CNPq.

¹ Schenberg, E.E.; Tófoli, L. F.; Rezinovsky, D.; et al. Translation and cultural adaptation of the States of Consciousness Questionnaire (SOCQ) and statistical validation of the Mystical Experience Questionnaire (MEQ30) in Brazilian Portuguese. *Archives of Clinical Psychiatry*. 2017, 44(1), 1-5.